

4. DISPENSAÇÃO DA PROMESSA OU PATRIARCAL (430 anos), Gn 12:1-3 Ex 12:40-41

Esta dispensação é chamada de dispensação da **promessa**, por causa das **promessas e alianças** feitas com Abraão e sua descendência.

Nesse período Deus intensificou as predições (**profecias**) acerca da vinda da semente da mulher, através de um grupo específico de raça humana. A descendência de Abraão foi designada como a linhagem através da qual o **Senhor Jesus Cristo** haveria de nascer.

Nesta época ou dispensação, muitas promessas e profecias foram feitas apontando e confirmando esta verdade. Gn. 12:1-3; Gn. 17:7-8; Gn. 17:19; Gn. 18:18; Gn. 26:3-4; Gn. 28:3-4; Gn 28:13-15; Gn. 35:11-12

* INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A DISPENSAÇÃO DA PROMESSA

- A. Esta dispensação teve uma duração de 430 anos. Iniciou-se com o chamado de Abraão quando ele tinha 75 anos de idade. Gn. 12:1-3, e estendeu-se até o Êxodo do Egito. Ex. 12:40-41; Gn. 3:14-17.
- B. Deus começou a lidar com um grupo especial de raça humana (**a descendência de Abraão**) em cumprimento ao seu eterno plano devidamente estabelecido.
- C. Deus não somente prometeu que o Messias viria ou nasceria deste grupo especial (**a descendência de Abraão**), mais ainda que a terra de Canaã seria dada a eles eternamente, como fundamento para o mundo missionário, e para operações de governo. Gn. 13:14-18; Gn. 15:18; Gn. 17:7-19.
- D. A revelação de Deus viria através da descendência de Abraão. Gn. 12:1-3; Gn 17:1-2; Gn 17:1-2; Gn 17:6-8; Rm 4:17; Rm 4:4-5; Gl 3:8; Heb 11:8-12; Heb 11:17-19.
- E. Abraão e sua descendência deveria depositar a fé em Deus, obedecer-lhe, permanecer separados das outras nações e evangelizar o mundo. Gn 12:3.

F. Nunca uma outra nação teve em seu poder meios de abençoar todas as demais nações e promover a paz universal, prosperidade e salvação eterna, como Israel. Gn 12:1-3; Gn 26:4; Gn 28:14; Gl 3:8-14; Dt 7:6-9.

G. O chamado de Deus, as promessas, as alianças e o contato pessoal de Deus, foram os meios de cumprimento de seu plano para com Israel. Gn 12:1-3; Gn 17:1-21; Rm 9:4-5.

* **OBJETIVOS E PROPÓSITOS DA DISPENSAÇÃO DA PROMESSA**

A. Escolher um homem através do qual o Messias viria;

B. Usar este homem e a sua descendência como representação dos propósitos de Deus na terra;

C. Dar a **Abraão** e a sua descendência a terra de Canaã, como base de operação do programa divino entre os homens, no evangelho e no governo eterno. Gn 12:5-7; Gn 15:18;

D. Usar **Israel** como espada para destruir gigantes e preservar a linhagem pura através da qual viria o Messias;

E. Permitir que a descendência de Abraão se tornasse uma grande e poderosa nação;

F. Mostrar aos povos pagãos através de **Abraão**, a diferença entre servir a **Jeová** e servir a outros deuses;

G. Fazer de **Israel** um exemplo para todos os homens; física, moral, intelectual, espiritual e financeiramente, como uma nação que desfrutava das bênçãos do Deus verdadeiro, de forma que outros povos viriam a ele, por causa de tais benefícios.

* **AS PRINCIPAIS PROMESSAS DE DEUS A ABRAÃO E SUA DESCENDÊNCIA**

1. Eu vou mostrar-lhe a Terra. Gn 12:1

2. Farei de você uma Grande Nação. Gn 12:2
3. Eu o Abençoarei. Gn 12:2
4. Tornarei grande o seu Nome. Gn 12:2
5. Você será uma Bênção. Gn 12:2
6. Abençoarei os que te abençoarem. Gn 12:3
7. Em você todos os povos da Terra serão abençoados. Gn 12:3
8. Eu darei esta terra a sua descendência para sempre. Gn 12:7; Gn 13:14-17; Gn 15:18-21; Gn 17:8
9. Tornarei a sua descendência tão numerosa como o pó da Terra. Gn 13:16
10. Eu sou o teu Escudo. Gn 15:1
11. Eu sou seu grande galardão. Gn 15:1
12. Seu próprio filho será seu Herdeiro. Gn 15:2-4
13. A sua descendência será numerosa como as estrelas. Gn 15:5; Gn 22:17
14. Eu abençoarei a sua descendência com muitas riquezas materiais. Gn 15:4
15. Eu farei uma Aliança eterna com você. Gn 17:4-7
16. Eu multiplicarei muitíssimo a sua descendência. Gn 17:2; Gn 22:17
17. Eu farei de você Pai de muitas Nações. Gn 17:5-6
18. Eu os tornarei extremamente fecundo. Gn 17:6
19. De você procederão Reis. Gn 17:6
20. Eu farei uma Aliança eterna com sua Semente. Gn 17:7
21. Eu serei seu Deus e o Deus da sua descendência. Gn 17:7-8
22. Eu abençoarei a sua Esposa. Gn 17:16
23. Por meio Dela eu lhe darei um Filho. Gn 17:16-19
24. Ela será mãe de muitas nações. Gn 17:16
25. Dela procederão Reis. Gn 17:16
26. Eu estabelecerei a minha Aliança eterna com o seu filho Isaque e sua descendência. Gn 17:19-21
27. Eu abençoarei a Ismael. Gn 17:20
28. Ismael será fecundo. Gn 17:20
29. Eu multiplicarei a descendência de Ismael. Gn 17:20
30. Ismael será pai de 12 Príncipes. Gn 17:20
31. Farei de Ismael uma grande nação. Gn 17:20
32. Sara terá um filho no próximo ano. Gn 17:21
33. Eu não destruirei Sodoma se eu encontrar nela 50 justos. Gn 18:26

34. Eu não destruirei a cidade de Sodoma se eu encontrar nela 45, 40, 30, 20 ou 10 justos. Gn 18:28-32
35. Por Isaque será chamada a sua descendência. Gn 21:12
36. Eu multiplicarei a sua descendência como o numero dos grãos de areia. Gn 22:17
37. A sua descendência possuirá as cidades dos seus inimigos. Gn 22:17
38. Na sua descendência todas as nações serão abençoadas. Gn 22:18
39. A sua descendência será peregrina em terra alheia e serão oprimidos por 400 anos. Gn 15:13
40. Eu punirei aqueles que oprimirem você e sua descendência. Gn 15:14
41. Eu livrarei a sua descendência da escravidão. Gn 15:14-16
42. Você será sepultado em boa velhice. Gn 15:15
43. Você será sepultado em Paz. Gn 15:15

* **OS ERROS DA HUMANIDADE NA DISPENSAÇÃO DA PROMESSA**

A. Os erros de Abraão - Gn 12:3; Gn 12:6; Gn 12:10-20; Gn 16:1-16; Gn 17:17-18; Gn 20:1-18;

- A Fome na terra de Canaã foi uma grande prova à fé de Abraão. Gn 12:4. Abraão não resistiu e desceu ao Egito. Gn 12:10
- Dizer que Sara era sua irmã era uma meia-verdade. Gn.12:11-13, ficando assim registrado o temor e as duvidas do patriarca Abraão. Gn 20:11-13; Gn 20:1-17
- Tudo nos leva a crer que a consciência de Abraão doeu por ele aceitar os favores de Faraó, durante esse período de engano. Gn 12:16;
- Abraão cedeu ao plano de Sarai, para ajudar Deus, a cumprir a promessa acerca de um filho, e como resultado houve sérios problemas na família. Gn 16:1-16;
- Abraão tinha dificuldade para entender e aceitar que Ele e Sarai, na velhice gerariam filhos. Gn.17:15-20;

B. OS ERROS DE ISAQUE - Gn 26:6-35; Gn 27:1-4;

- Dizer que Rebeca era sua irmã era uma meia-verdade, demonstração de temor e falta de confiança na promessa divina .Gn 26:7-10;
- A preferência pessoal de Isaque por Esaú era contrário a vontade de Deus. Gn 25:28;
- Não é sábio para Pais ter preferência por determinados filhos. Gn.25:28;
- Isaque sabia que Deus desejava abençoar a Jacó em vez de Esaú, pois assim Deus havia revelado a Rebeca. Gn 25:23-25, apesar disso seu sentimento humano e carnal, fez com que ele se esquecesse da palavra do Senhor acerca dos filhos, e estava decidido a seguir e observar os costumes e tradições da época, e abençoar o primogênito Esaú;
- Isaque tentava colocar preferências pessoais acima da vontade de Deus, que é soberano. Gn 27:7-1-4.

C. OS ERROS DE JACÓ - Gn 25:27-34; Gn 27:1-33; Gn 31:1-42; Gn 37:3

- Estava em inimizade mesmo antes do seu nascimento. Gn 25:22-23;
- Aproveitou a hora de crise ou de vulnerabilidade de seu irmão Esaú, para comprar o direito de primogenitura. Gn 25:29-34;
- Usou meios desaconselháveis e duvidosos e de forma implacável e inusitada, tendo o auxílio de sua mãe Rebeca, obtém a Benção de seu pai Isaque. Gn 27:8-17;
- Jacó usou de astúcia e artimanha enganosa afim de obter a Benção ao seu próprio modo (mentiu duas vezes). Gn 27:18-24;

Se Jacó tivesse confiado em Deus, e entregue ao Senhor o seu caminho, teria obtido a Benção no tempo certo, e determinado por Deus. Num 23:19; Sl 37:4-5; Ecl 3:1

- Jacó usou o nome de Deus indevidamente para favorecer e concretizar de forma precipitada os seus objetivos ou projetos. Gn 27:20;
- Jacó explorou e aproveitou-se da cegueira de seu pai. Gn 27:21-23; Dt 27:18; Gn 27:1-4;
- Jacó obteve o que desejava ao seu tempo e modo, porém lhe custou muito caro. Gn 27:41-42;

* Teve que fugir para escapar-se com vida. Gn 27:43-45

* Teve que privar-se do que possuía e deixar o conforto do Lar. Gn 28:11

* Viveu longos anos no Exílio (20 anos). Gn 31:41

- Jacó colheu em si mesmo, todo engano e fraudes que praticou contra os outros. Gn 29:20-26; Gn 31:7; Gn 37:32-36; Gl 6:7-10
- Durante toda a sua vida, Jacó sofreu revés após revés, experimentou muitas angustias e sofrimento. Gn 47:8-9;
- Jacó amava mais a José do que os outros filhos. Gn 37:3-4
- O sucesso espiritual deve ser obtido por meios justos, e não através da astúcia e do engano;

D. OS ERROS DOS FILHOS DE JACÓ - Gn 37:2-5; Gn 38:1-30; Gn 37:18-28

- A Relação e os nomes dos filhos de Jacó

1 – Rubem – Filho de Leia

2 – Simeão – Filho de Leia

3 – Levi – Filho de Leia

4 – Judá – Filho de Léia

5 – Issacar – Filho de Léia

6 – Zebulom – Filho de Léia

7 – Dá – Filho de Bila, serva de Raquel

8 – Naftali – Filho de Bila, serva de Raquel

9 – Gade – Filho de Zilpa, serva de Léia

10 – Aser – Filho de Zilpa, serva de Léia

11 – José – Filho de Raquel

12 – Benjamim – Filho de Raquel

- As perversidades e a má fama dos filhos de Jacó. Gn 37:2”b”
- O ódio e a inveja no coração dos filhos de Jacó, motivado pela insensatez de Jacó, em mostrar preferência pelo seu filho José. Gn 37:4; Gn 37:11;
- A conspiração e o conlúio dos filhos de Jacó, contra o seu irmão chamado José para o matarem. Gn 37:18-20;
- Os filhos de Jacó eram zombadores e escarnecedores Gn 37:19;
- Os filhos de Jacó despiram o seu próprio irmão do símbolo, e das vestimentas especiais que trazia. Gn 37:23;
- Jogaram seu irmão José, em uma cisterna para agonizar e morrer. Gn 37:24;
- Os filhos de Jacó não mostraram o menor sinal de misericórdia ou de piedade para com José seu irmão, nem mesmo em face aos pedidos de clemência e misericórdia. Gn 37:25; Gn 42:21;
- Seqüestraram e venderam José como escravo e o sujeitaram à tortura. Gn 37:27-28;
- Enganaram Jacó seu pai, e mentiram para ele. Gn 37:31-35;
- Rubém filho de Jacó cometeu o pecado de adultério com uma concubina de seu próprio pai. Gn 35:22, por causa deste pecado perdeu o direito de primogenitura. Gn 49:3-4; I Cor 5:1-13;

E. OS ERROS DO POVO DE ISRAEL DEPOIS DA MORTE DE JACÓ E SEUS FILHOS. Ex. 1:6-7; Ex. 2:11-14

- Os Hebreus eram desunidos e briguentos. Ex 2:13-14; At 7:26-28;
- Moisés tinha 40 anos de idade. At 7:23, e ao ver um egípcio ferir um varão Hebreu, julgou adequado vingá-lo, matando o egípcio e enterrando na areia. Ex 1:11-12; At 7:24;
- Os filhos de Israel inicialmente, não reconheceram nem aceitaram Moisés, como Libertador da Nação de Israel. At 7:25-28;

* **AS CONSEQÜÊNCIAS DAS FALHAS E ERROS NO PERÍODO DA DISPENSAÇÃO DA PROMESSA**

- A. A opressão e escravidão dos Israelitas no Egito. Ex 1:7-14;
- B. Os filhos dos Hebreus do sexo masculino, ao nascerem deveriam serem mortos. Ex 1:15-16; Ex 1:22;
- C. Mesmo depois de Deus dar poderes a Moisés, ele se mostra temeroso e incapaz de falar com Faraó, e libertar Israel da escravidão. Ex. 6:28-30; Ex 7:1-2; Ex 7:7;

* **A PROVISÃO DE DEUS PARA A REDENÇÃO**

- A. Israel teve um programa de tipificação através dos sacrifícios que, por simbolismo, ensinou a eles sobre a redenção por meio do Messias. Ex. 12 Ex. 25:1-40; Ex. 38; Lev 1:1; Lev. 10:20; Lev 23:1-44.
- B. Israel teve o evangelho. Gl 3:8; Heb 4:2;

Gurupi – TO, 15 de Março de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa
Presidente da IAD Campo de Gurupi - TO